

# INTERSINDICAL NORTE SINDINORTE

STIU-DF \* STIU-AC \* STIU-AP \* STIU-AM \* STIU-MA \* STIU-MT \* STIU-PA \* SINDUR-RO \* STIU-RR \* STEE-TO

1º/6/2010

## PLR DA ELETRONORTE: DIRETORIA COMUNICA, MAS NEM EXPLICA, NEM JUSTIFICA!

**A** paralisção de 48h dos trabalhadores e trabalhadoras da Eletronorte, nos dias 24 e 25 de maio, impôs à empresa um esforço concentrado no sentido de encontrar os eventuais erros na distribuição da PLR, além do compromisso de corrigi-los e apresentar explicações. Apesar de ter havido um aumento do montante distribuído este ano de quase 10% em relação ao do ano passado, a empresa informou que, dos 3700 trabalhadores e trabalhadoras da Eletronorte, cerca de 800 receberam valor menor que do ano passado.

Depois de vários dias debruçada nesta tarefa, a diretoria da empresa disse aos dirigentes sindicais não ter encontrado nenhum erro de aplicação da metodologia; apenas identificou alguns erros pontuais, que serão corrigidos. Na CI 017/2010, de 31 de maio de 2010, a GSP comunicou aos trabalhadores e trabalhadoras que o valor creditado em 6 de maio de 2010 foi um adiantamento da PLR 2009 e se coloca à disposição para dar os esclarecimentos julgados necessários a cada trabalhador e trabalhadora que procurar a GSPP. Esse comunicado da Eletronorte deixou todos às cegas, não trazendo as explicações prometidas.

Esse episódio, bem como o que ocorreu no ano passado, deixa muito mais

claro para a diretoria da empresa, e para todos nós, que a metodologia adotada até hoje privilegia sobremaneira os altos salários, e não só, mas reproduz e amplifica as diferenças salariais na hora da distribuição da PLR. Ao separar uma folha para ser distribuída proporcionalmente, e distribuindo o restante (quase sempre menos que uma folha), 60% linearmente e 40% proporcionalmente aos salários, no final das contas, a distribuição se torna 70% (ou mais) proporcional e 30% (ou menos) linear. Certamente aí reside a real causa da inacreditável redução da distribuição para algumas pessoas. Outro problema é o limitador – conseguimos um avanço ao aumentá-lo de 3,5 para 4 remunerações, melhorando um pouco a situação dos mais baixos salários, porém, qualquer que seja seu valor, ele atenta contra a transparência que deve haver num processo como esse. Com base em quais números pode-se acreditar que os cálculos estão corretos, se somente a empresa tem condições de verificar sua exatidão? Isso põe em cheque a credibilidade da própria diretoria da empresa.

Assim, a atual metodologia, além de ser de complicada execução, gerando erros ano após ano (quem vai esquecer os descontos do ano passado, que dei-

xaram alguns trabalhadores com contracheque nulo por até três meses?), é injusta e maximiza as diferenças salariais. Simplesmente por provar ser, essa, uma péssima metodologia de distribuição da PLR, os trabalhadores e trabalhadoras da Eletronorte exigem uma forma mais justa e transparente, além de uma auditoria de todo o processo.

Entendemos que a distribuição linear da PLR é a única maneira de fazer justiça ao esforço coletivo de todos os trabalhadores e trabalhadoras em busca do cumprimento das metas da empresa e, conseqüente, do crescimento e fortalecimento da Eletronorte. A forma de distribuição expressa em nossa pauta nacional de reivindicações (50% linear e 50% proporcional, sem limitadores) já é um passo nesse sentido, além de permitir a unificação de um benefício em torno do que já é praticado por uma empresa co-irmã do setor. Se as empresas negarem esse ponto de pauta, com que argumentos defenderão a unificação do Sistema Eletrobras? Com que instrumentos conseguirão garantir a transparência na distribuição da PLR? Com que credibilidade dialogarão com os trabalhadores e trabalhadoras?

Com a palavra, a Diretoria da Eletronorte.

### 3ª RODADA DE NEGOCIAÇÃO DA PAUTA NACIONAL

O Coletivo Nacional dos Eletricários – CNE está em Brasília para a terceira rodada de negociação da pauta nacional, que ocorre nos dias 1º e 2 de junho. A expectativa para esta rodada é que a Eletrobras apresente o percentual de ganho real, o abono salarial, a gratificação de férias, unificação de va-

lores entre geradoras e distribuidoras, e as demais cláusulas que estão em “reanálise” por parte da Holding. Para acompanhar a rodada de negociação nacional, e a negociação específica, que iniciará em breve, tenha em mãos o Jornal das Pautas de Reivindicações disponibilizado pelo SINDINORTE.

### PROCESSO CURVA TAMBURELLO

Nesta quarta-feira (02/06), a partir das 14 horas, deverá ser julgado no Tribunal Regional do Trabalho de Brasília (10ª Região) o recurso (agravo) interposto pela União, contra decisão da Desembargadora Maria Regina, que indeferiu o ingresso da União como assistente da Eletronorte nos autos da Ação Cautelar, cujo objetivo nesta cautelar é a suspensão da execu-

ção do processo da Curva Tamburello. Mesmo não havendo fato novo, nossos advogados já produziram dois memoriais para distribuir aos desembargadores do TRT, um para o julgamento da ação cautelar, já entregue, e outro para o julgamento da ação rescisória, a ser entregue no momento oportuno. Amanhã, o Sindinorte, juntamente com seu corpo jurídico, estará a postos.